

## Brasileiros deportados não tinham pendências criminais

Informações levantadas pela Polícia Federal (PF) e confirmadas por investigadores indicam que os 88 brasileiros deportados pelos Estados Unidos na primeira grande operação de expulsões durante o governo de Donald Trump não tinham pendências criminais. As fichas dos deportados foram minuciosamente verificadas pela PF, que não encontrou alertas na Difusão Vermelha da Interpol ou registros criminais ativos entre os deportados.

De acordo com fontes da PF, algumas pessoas que foram expulsas dos EUA tinham

passagens pela polícia, mas todas essas pendências haviam sido resolvidas anteriormente.

Para lidar com futuros casos de deportação, o governo brasileiro criou um grupo de trabalho junto à Embaixada dos EUA, com o objetivo de estabelecer um protocolo para as operações de expulsão. Um dos pontos destacados é que seria ideal que o governo americano enviasse, com antecedência, as informações sobre os alvos de deportação para que o Brasil pudesse consultar os antecedentes criminais dessas pessoas.

Fonte: G1



Brasileiros deportados pelos EUA chegaram algemados

# ACLU processa Governo Trump contra fim do sistema de asilo

Processo é o primeiro desafio legal contra uma ação executiva tomada por Trump em seu primeiro dia de volta à Casa Branca

Na segunda-feira (03), a União Americana pelas Liberdades Cívicas (ACLU) entrou com um processo na justiça federal contra a decisão do presidente Trump de fechar o sistema de asilo dos EUA, afirmando que a medida viola as obrigações legais do país de oferecer refúgio a migrantes que fogem de perseguições.

O processo é o primeiro desafio legal contra uma ação executiva tomada por Trump em seu primeiro dia de volta à Casa Branca, que permite que oficiais de fronteira deportem migrantes sem dar-lhes a chance de pedir asilo. No decreto, Trump invoca um poder presidencial robusto para proibir a entrada de estrangeiros considerados “detrimentais” aos EUA, justificando a medida com a acusação de que os migrantes represen-

tam uma “invasão” e um risco à segurança nacional, à saúde pública e à segurança pública.

Ao classificar a migração como uma “invasão”, Trump efetivamente suspendeu a lei de asilo dos EUA, que exige que autoridades de imigração pelo menos entrevistem aqueles que temem perseguição se forem deportados. A ACLU pediu ao tribunal distrital de Washington, D.C., que bloqueie a aplicação do decreto, alegando que ele tenta “anular unilateralmente as proteções concedidas pelo Congresso a quem foge de perigo”.

A decisão de Biden em 2024 de restringir o asilo também foi desafiada pela ACLU, mas a ordem de Biden foi menos rigorosa do que a de Trump, oferecendo algumas exceções e permitindo entrevistas com migrantes



ACLU alega violação da lei em terminação do programa de asilo

que temiam ser perseguidos se deportados. Após a posse de Trump, o aplicativo do governo que facilitava o agendamento de entradas legais foi encerrado.

Embora Trump continue a caracterizar a fronteira sul como uma “crise” e uma “invasão”, as travessias ilegais caíram significativamente nos

últimos anos, especialmente após um aumento nas ações do México para impedir a migração e a implementação das restrições de asilo de Biden. Dados do governo indicam que, em janeiro, as apreensões de migrantes ilegais atingiram o nível mais baixo desde maio de 2020.

Fonte: CBS

## CBF SCHOOL EM NÚMEROS

**+200**  
JOGADORES

**02**  
UNIDADES

**+14**  
TREINADORES LICENCIADOS



VENHA  
PARA  
A CBF  
SCHOOL

